



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION  
NOVEMBER 2023

**PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I**

Time: 2 hours

80 marks

---

**PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY**

1. This question paper consists of 6 pages. Please check that your question paper is complete.
  2. Answer ALL questions in the Answer Book provided.
  3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
  4. Start each section on a new page.
  5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

**SECÇÃO A                    COMPREENSÃO / COMPREHENSION**

Leia o texto com toda a atenção e responda claramente às perguntas. Deve responder por suas próprias palavras, a cópia do texto não será aceite.

**PERGUNTA 1****Telemóveis. Afinal devem ou não ser utilizados nas escolas?**

Em Singapura, França e no Michigan, telemóveis já foram banidos dos recintos escolares. Em Portugal, diretores e pais não anteveem um cenário de interdição.

A utilização de telemóveis por parte dos alunos quer nas salas de aulas, quer no restante recinto escolar tem vindo a motivar reflexão nas escolas. Lá fora, são já vários os casos de comunidades escolares onde é proibida a utilização dos aparelhos. O caso mais recente é a decisão das escolas públicas da região de Forest Hills, no estado do Michigan, USA, que este ano proibiram o uso dos telefones durante o período letivo. Em Portugal, associações de pais e dirigentes escolares não concordam com um cenário de interdição.

"A escola é para educar, e não para proibir. Não me parece que seja pela proibição que se consegue algo". É esta a opinião de Manuel Pereira, presidente da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE). Para o dirigente escolar, "não vale a pena inviabilizar o telemóvel porque a sociedade anda mais rápido que a escola. A escola pode proibir o telemóvel, mas os alunos vão sempre encontrar forma de o utilizar". Na opinião do presidente da ANDE, a melhor estratégia para impedir a má utilização dos dispositivos tecnológicos nas escolas passa por "encontrar formas de, naturalmente, negociar com os alunos a não utilização de telemóveis em período letivo, ou seja, desligá-los, por exemplo". Contudo, reforça que são várias as "situações pedagógicas em que é possível utilizar o telemóvel em sala de aula de forma orientada e articulada", com ganhos para todos. "Cada escola tem autonomia para tomar essas decisões e cada escola saberá a melhor forma de concretizar esses planos por forma a haver uma correta utilização dos telemóveis no seu recinto", diz Manuel Pereira, considerando que seria difícil haver uma proibição geral.

"Em educação, proibir amplia normalmente o problema. Hoje em dia, genericamente, todos os alunos têm telemóveis e se é verdade que há encarregados de educação que conseguem educar os seus filhos para a não utilização dos telemóveis no período da escola, há outros que não conseguem. Teremos sempre problemas na sala de aula com alunos que, de uma forma ou outra, quererão aceder ao telemóvel. Normalmente, a proibição não dá bom resultado, até porque as escolas não teriam forma de a garantir como efetiva", conclui o dirigente.

Jorge Ascensão, presidente da Confap – Confederação Nacional das Associações de Pais, explica que na sua opinião também seria difícil uma proibição generalizada. "Cada caso é um caso e essa medida, se fosse tomada, não poderia ser aplicada em todo o país. Depende das comunidades". Segundo o porta-voz, apesar de a medida ser "benéfica ao nível das aprendizagens sociais e emocionais", estaria a tirar liberdade aos jovens.

O representante das associações de pais explica que "a proibição não seria a melhor medida porque os jovens estariam nas aulas só a pensar no momento em que sairiam para poderem utilizar [os telemóveis]. É preciso ter bom senso. Não sou favorável a uma proibição sem qualquer tipo de justificação ou fundamentação e acho que a possibilidade de utilizar o telemóvel necessita é de boas lideranças, para que eles entendam que se tem é de usar corretamente", explica o representante das associações de pais. Para Jorge Ascensão, "quando se parte para a necessidade de proibir é porque alguma coisa está a falhar".

**"O confronto entre o mundo natural e a sedução dos meios tecnológicos"** Carlos Neto, investigador da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, explica que se, por um lado, estes causam "problemas ao nível do desenvolvimento social, motor e emocional, por outro são fundamentais para que o conhecimento possa ser consultado, quando bem utilizados", continua. "Isto coloca um problema enorme às escolas e aos professores", sublinha Carlos Neto. conclui, "negar a possibilidade de acesso à informação que está nos dispositivos também seria negativo".

**"Sem telemóvel, 100% ligados"** No ano passado, França avançou com a proibição dos telemóveis nas escolas. As exceções, segundo o site do ministério francês da Educação, são alunos que tenham problemas de saúde que justifiquem a utilização de dispositivos médicos que dependam de um equipamento de comunicação, por exemplo medidores de glicemia no caso de doentes diabéticos. O lema da medida é "sem telemóvel, 100% ligados". Segundo uma sondagem divulgada este verão pelo Huffington Post, 82% dos franceses concordam com as alterações à lei feitas no ano passado, mas existem ainda limitações à aplicação da regra. Não estão previstas sanções e nem todas as escolas têm ainda cofres para os alunos depositarem os aparelhos no início do dia.

Em Singapura, também já houve escolas a avançar com a proibição. O agrupamento de escolas públicas de Forest Hills, no Michigan, muda este ano as regras. Os telemóveis estão proibidos nas salas de aula e no recreio.

[<<https://ionline.sapo.pt>> (texto adaptado e com supressões)]

- 1.1 Numa linha, esclareça qual é a problemática do texto. (1)
- 1.2 Os intervenientes no debate manifestam opiniões diferentes. Explique a opinião de cada um deles, abstraia as justificações por eles apresentadas:
  - 1.2.1 Manuel Pereira (5)
  - 1.2.2 Jorge Ascensão (5)
  - 1.2.3 Carlos Neto (5)
  - 1.2.4 Com qual das opiniões concorda? Justifique a sua resposta. (5)
- 1.3 Explique o significado das frases ou expressões:
  - 1.3.1 «não vale a pena inviabilizar o telemóvel porque a sociedade anda mais rápido que a escola.» (2)
  - 1.3.2 «Em educação, proibir amplia normalmente o problema.» (2)
- 1.4 Explique o significado do logo «Sem telemóvel, 100% ligados», na França. (5)

**30 marks**

**SECÇÃO B RESUMO / SUMMARY****PERGUNTA 2**

Leia com muita atenção o texto a seguir transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50–60 palavras (5 linhas).

**Crise da eletricidade na África do Sul agrava-se com chuvas a dificultar atividade das centrais**

A crise da eletricidade agravou-se ainda mais hoje na África do Sul, depois da empresa nacional ter decidido intensificar o racionamento de energia imposto aos seus utilizadores durante vários dias por causa do mau tempo.

Estas "descargas" são dos problemas mais graves dos últimos dez anos naquele país, que é a primeira potência industrial do continente africano.

Desde quinta-feira, o grupo público Eskom, que fornece 95% da eletricidade do país, foi obrigado a suspender o fornecimento de eletricidade a parte dos seus clientes de forma rotativa devido, segundo a empresa, às chuvas que molharam os 'stocks' de carvão que abastece as centrais elétricas.

Frequentemente, problemas técnicos nas centrais elétricas obrigam a reduzir o abastecimento em 6.000 megawatts, de uma capacidade total de produção de 44.000 megawatts.

"As chuvas incessantes começaram a inundar as centrais elétricas, o que reduziu ainda mais a nossa capacidade de produção", justificou o grupo público, mostrando um certo constrangimento.

A maior parte da eletricidade produzida pela Eskom provém de centrais elétricas a carvão mal concebidas, antigas e mal conservadas, uma situação que provoca regularmente interrupções.

O grupo também está estrangulado com uma dívida abissal de 26 mil ME e anunciou um prejuízo líquido recorde de 20,7 bilhões de rands (1,3 mil ME) do ano que terminou.

Várias empresas estatais sul-africanas enfrentam sérias dificuldades, resultado de anos de má gestão e alegada corrupção.

"Não vamos dececionar essas empresas estratégicas", prometeu hoje novamente o Presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, "vamos tomar todas as medidas necessárias, incluindo as mais drásticas, para colocá-las de novo no caminho certo".

As falhas de energia elétrica estão a ter consequências pesadas sobre a economia do país, sob ameaça de uma nova queda na classificação financeira.

[<<https://24.sapo.pt>> (texto adaptado e com supressões)]

**10 marks**

**SECÇÃO C**      **FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA / LANGUAGE****PERGUNTA 3**

3.1 Substitua os adjetivos sublinhados pelas formas sintéticas formadas do latim:

Ó pá, este café parece uma água suja e o bolo é docíssimo. Ninguém neste café tem imaginação. É pobríssimo. Também é antiquíssimo, foi fundado no século XVIII.

(3)

3.2 O português tem origem no latim. Ao longo dos tempos, muitas vezes a mesma palavra latina deu origem a duas palavras portuguesas de significado diferente. É o caso de *plenum*. Escreva duas frases que mostrem a diferença entre pleno e cheio.

(3)

3.3 Explique, através da escrita de frases, a diferença entre as palavras seguintes:

3.3.1 O cargo / a carga

(2)

3.3.2 O barro / a barra

(2)

3.3.3 O luto / a luta

(2)

3.3.4 O carteiro / a carteira

(2)

3.4 Os portugueses, sem se aperceberem, diariamente usam provérbios e expressões idiomáticas. Explique o significado dos provérbios e expressões seguintes:

3.4.1 A cavalo dado não se olha o dente.

(2)

3.4.2 Não acreditas! Tive de abrir os olhos à Néné. Consegui. Lá foi ao passeio.

(2)

3.4.3 Filho és, pai serás, assim como fizeres, assim acharás.

(2)

3.4.4 Os políticos são todos iguais. Tiram a água do capote com a maior das facilidades.

(2)

3.4.5 A Ciara é a menina dos olhos do pai.

(2)

3.5 Nas imagens, indique que fala foi utilizada em sentido denotativo e conotativo. Explique a sua resposta.



A

B

(3)

- 3.6 Dê a resposta ao Zezé. Explique-lhe qual é o significado da palavra sublinhada. Use-a numa frase da sua autoria.



Papá, empossar é meter num poço? (3)

- 3.7 Há erros em todas as frases que se seguem. Corrija-as.

3.7.1 Fui na missa ontem. (1)

3.7.2 Eu tô atrasada demais! (1)

3.7.3 Aonde está o meu livro? (1)

3.7.4 Não vi ele quando cheguei. (1)

3.7.5 Eu assisti o jogo naquele bar. (1)

3.7.6 Este é o lugar que fomos. (1)

3.7.7 Senti tanta dó daquela criança ... (1)

3.7.8 Foi eu que fiz o bolo da festa! (1)

3.7.9 Eles assustaram quando viram a conta de luz ... (1)

3.7.10 Os óculos do meu pai partiu. (1)

<b>40 marks</b>
-----------------

**Total: 80 marks**